

7.0 REFERENCIAIS DE PROJETO

High Line Parque

High Line é um parque linear de aproximadamente 2,5 Km construído em 2009 numa via férrea elevada de Nova York. O parque atravessa três bairros diferentes de Nova York e funciona com uma boa maneira de conhecer de cima algumas regiões da cidade geralmente pouco visitadas pelos turistas. O grande charme do local está no fato de contrastar a sua área verde com os arranha-céus de Manhattan, o que cria um cenário muito bonito e cosmopolita.

A referência, neste projeto, é a continuidade da linguagem arquitetônica, que brinca com as linhas retas ao longo do parque. Os espaços que se formam através dos desenhos das linhas retas, ora conformam rampas, ora projetam-se em bancos, ora fazem rupturas para vegetação na laje do chão.



Figura 82 - High Line
Fonte: Disponível em <<https://novayork.com/high-line>>



Figura 83 - High Line
Fonte: Disponível em <<https://novayork.com/high-line>>



Figura 84 - High Line, espaço de convivência.
Fonte: Disponível em <<https://novayork.com/high-line>>

7.0 REFERENCIAIS DE PROJETO

Musée de la Mine du Nord - Museu da mina do Norte

Criada por iniciativa dos Houillères em 1982, o Centro Histórico Minier abriu ao público em 1984 com a missão de preservar e melhorar a cultura mineira do Norte para testemunhar as futuras gerações dos três séculos de atividade minera.

Existem três estruturas: um museu de mineração, um centro de recursos documentários que preserva os arquivos das mineradoras e mineradoras de carvão da Bacia mineira Nord-Pas de Calais e um centro para a cultura científica da energia para recuperar a história de carvão na história mais geral das energias.

A leitura da memória do local deste referencial é muito próxima da leitura do Bairro Rio Fiota, um bairro modificado pela era do carvão. O antigos edifícios funcionando como museu onde tem exposições, palestras, visitas guiadas por toda extensão do local e também na mina de sub solo. A intervenção feita na arquitetura.



Figura 85 - Museu

Fonte: Disponível em <<http://www.chm-lewarde.com/fr/actualites/expositions-temporaires/>>



Figura 86 - Fachada do museu

Fonte: Disponível em <<http://www.chm-lewarde.com/fr/actualites/expositions-temporaires/>>



Figura 87 - Fachada do museu

Fonte: Disponível em <<http://www.chm-lewarde.com/fr/actualites/expositions-temporaires/>>

7.0 REFERENCIAIS DE PROJETO

Praça Victor Civita

Foi construída na área onde funcionou o Incinerador Pinheiros, também conhecido como Sumidouro, após um processo cuidadoso e descontaminação do local. Implantada através de uma parceria público-privada entre a Prefeitura e a Editora Abril, é atualmente administrada pela Associação Amigos da Praça Victor Civita. O projeto, de Levisky Arquitetos Associados, com a participação da arquiteta convidada Anna Dietzsch, foi todo elaborado a partir de premissas sustentáveis visando redução de entulho, baixo consumo de energia, utilização de materiais reciclados, legalizados e certificados, reuso de água, aquecimento solar, manutenção da permeabilidade do solo.

Arquitetos: Levisky Arquitetos Associados e Anna Julia Dietzsch
Ano: 2007

O projeto da praça vem de encontro ao projeto proposto ao Rio Fiorita, o deck de madeira proposto em diagonal para valorizar os visuais e também estimula o usuário a fazer novos percursos na praça. Ao longo do percurso o deck vai se abrindo e emoldurando novas paisagens ou se estreitando, assim como a ferrovia do Bairro Rio Fiorita.



Figura 88 - Panorâmica do deck

Fonte: Disponível em <<http://www.areasverdesdascidades.com.br/2012/08/parque-praca-victor-civita.html>>



Figura 89 - Horta comunitária

Fonte: Disponível em <<http://www.areasverdesdascidades.com.br/2012/08/parque-praca-victor-civita.html>>



Figura 90 - Deck de concreto

Fonte: Disponível em <<http://www.areasverdesdascidades.com.br/2012/08/parque-praca-victor-civita.html>>

8.0 PARTIDO

DEFINIÇÕES INICIAIS

O que é?

O projeto de Revitalização da Paisagem do bairro Rio Fiorita tem como objetivo a valorização e preservação e do patrimônio histórico, das paisagens e da memória deixada pela CSN.

Quem usa o espaço?

O espaço é de uso da população do bairro bem como de todo o município. É um projeto com áreas de lazer e contemplação, o que é atrativo para a população do município.

Quais são as atividades oferecidas?

O programa de atividades é diversificado, possui um misto de cultura, esporte e lazer.

Atividades referentes à cultura:

- Oficinas de artesanato, música e informática, ministrados na sede da AFABESS (antigo ambulatório);
- Palestras sobre assuntos diversos de interesse da comunidade e do município na sede da Câmara de vereadores (antigo escritório central);
- Clube de mães, com na sede da AFABESS;
- Projeto em parceria com as escolas do município sobre educação patrimonial e educação ambiental;
- Competições esportivas promovidas pela própria comunidade.

Atividades referentes ao lazer:

- Uso das áreas de playground;
- Uso das áreas verdes para confraternizações;

Como funcionará a Gestão do equipamento?

O projeto de revitalização da paisagem da vila operária da CSN, contará com a administração do poder público em parceria com a comunidade;

Escalas de abordagem do projeto

Na etapa de TC I, o partido foi desenvolvido da seguinte maneira:

Após análises das estruturas restantes e das necessidades do município e do bairro, foi desenvolvido o programa de necessidades. A proposta de desenho urbano para a faixa *Non Aedificandi* da ferrovia Tereza Cristina, inclui mudanças na pavimentação de ruas, passeios públicos maiores, construção de novos espaços esportivos, bem como a conexão do usuário com a natureza. A proposta é mostrada em forma de desenho geral e segue sendo detalhada em dois recortes. O sub-recorte onde está inserido o Clube Recreio do Trabalhador será o foco da proposta em TC II, pois é uma edificação com grande história e memória para a comunidade, a proposta é reconstruir as suas linhas principais e dar uso recreativo ao mesmo.

8.0 PARTIDO

PROGRAMA DE NECESSIDADES

RECORTE A

Recreio do Trabalhador:

- Reconstituir as linhas principais do salão que está em ruínas;
- Sala administrativa.

Campo do Itaúna:

- Iluminação do gramado;
- Arquibancadas;
- Vestiários.

Espaço público:

- Arquibancadas no talude do terreno que estão direcionadas para o palco para atividades culturais;
- Palco para atividades culturais;
- Iluminação;
- Rua compartilhada;
- Paisagismo.

RECORTE B

Escritório Central:

- Instalação da câmara de vereadores;
- Auditório para o município.

Ambulatório:

- Salas para clubes de mães;
- Ateliê para artesanato;
- Sala de reunião;
- Sala administrativa.

Espaço público:

- Instalação de palyground;
- Quadras de vôlei e futebol;
- Paisagismo;
- Iluminação.

RECORTE C

Oficinas:

- Museu para a exposição de peças da época da CSN, bem como peças e partes das estruturas remanescentes;
- Local para os testemunhos geológicos do DNPM;
- Sala administartiva;
- Sala para educação ambiental.



Figura 91 - Planta baixa recortes.
Fonte: Cadastro adaptado pela autora.

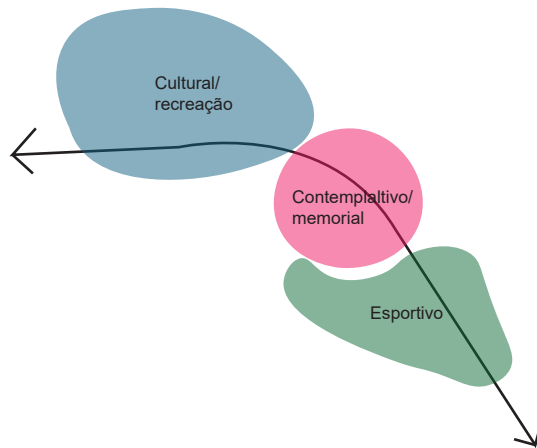
7 REFERENCIAIS DE PROJETO

8 PARTIDO

8.0 PARTIDO

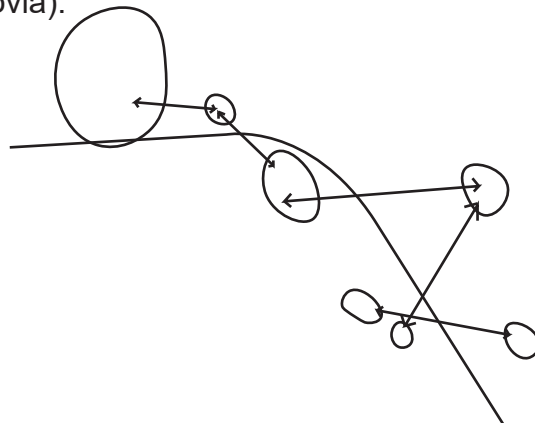
DIRETRIZES

- Requalificar / dar novo uso à faixa de domínio da ferrovia com espaços públicos que qualifiquem o bairro e valorizem o conjunto histórico.



- Garantir equipamentos para todas as idades para que as paisagens da memória permeiem também entre os mais jovens.

- Identificar e reforçar os eixos visuais (morro x equipamentos / equipamentos x ferrovia).



- Valorizar a ferrovia como eixo estruturador do recorte.

- Definir novos usos, mais adequados, para as demandas de cada equipamentos e que contribuam para a preservação dos bens históricos.

- Retirar arquiteturas que agredem a paisagem e o valor arquitetônico das obras.



Figura 92 - Ginásio a ser retirado
Fonte: Da autora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE CASTRO AFECHÉ PIMENTA, Margareth; FIGUEIREDO, Lauro César (Org.). **Lugares: Patrimônio, memória e paisagens**. Florianópolis: UFSC, 2014. 337 p.

SACHET CESA, Celita et al. O fim da mineração na cidade e o prejuízo ambiental. In: SACHET CESA, Celita et al. **Siderópolis uma cidade boa para se viver**. 1. ed. Siderópolis: [s.n.], 2012. cap. 1, p. 49. v. 1.

BESSE, Jean-marc. As cinco portas da paisagem – ensaio de uma cartografia das problemáticas paisagísticas contemporâneas. In: Besse, Jean-marc. **O gosto do mundo: Exercício de paisagem**. Rio de Janeiro: Uerj, 2004. Cap.1. p. 12-66. Tradução: Annie Cambe.

SANTOS, Milton. Paisagem e espaço. In **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teórico e metodológico da geografia**. São Paulo, Hicitec, 1988, p.21-26.

LUCCA, Gustavo Rogério de. Dilemas da urbanização brasileira: um estudo sobre as transformações espaciais na centralidade urbana de Criciúma/SC. 2015. 261 p. Dissertação (Mestrado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, UFSC, Florianópolis, 2015.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e tempo, razão e emoção**. 4 ed. São Paulo: Editora da USP, 2006. 259 p.

SCIFONI, Simone. **Paisagem Cultural**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/82/paisagem-cultural>>. Acesso em: 15 set. 2017.

DO NASCIMENTO BRITO, Flávia, SCIFONI, Simone. **A paisagem cultural como novo paradigma para a proteção: a experiência do Vale do Ribeira – SP**. Revista CPC, São Paulo, n.10, p 29-48, maio/out 2010. Disponível em <<https://www.revistas.usp.br/cpc/article/download/15660/17234>>. Acesso em: 15 set. 2017.

BERNARDO, Roseli Terezinha. CSN em Siderópolis: as lembranças e as marcas da mineração. In: GOULARTI FILHO, Alcides et al. (Org.). **Memória e cultura do carvão em Santa Catarina**. Florianópolis: Cidade Futura, 2004. p. 365-373.

POSSOLI, Thaize. **A importância da educação patrimonial: A CSN como patrimônio histórico em Siderópolis**. 2008. 47 f. Monografia (História), UNESC, Criciúma, 2008.

GELPI, Adriana. **A cidade comentada [recurso eletrônico] : expressões urbanas e glossário em urbanismo** / Adriana Gelpi, Rosa Maria Locatelli Kalil. – Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2016. 18.752 Kb ; PDF. – (Didática).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

XVI ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - SC, 2016, Chapecó. **MEMÓRIAS DO CARVÃO: Conflitos e disputas em torno do patrimônio da Companhia Siderúrgica Nacional em Siderópolis/SC...** [S.l.: s.n.], 2016. Disponível em: <http://www.encontro2016.sc.anpuh.org/resources/anais/43/1464835505_ARQUIVO_TextoCompletoAnpuhChapeco.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2017.

SIDERÓPOLIS. Lei Orgânica n. 850/91, de 02 de ago. de 1991. **"AUTORIZA O CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, A FIRMAR CONTRATO DE COMODATO COM A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN"**.. Siderópolis, ago. 1991. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/s/sideropolis/lei-ordinaria/1991/85/850/lei-ordinaria-n-850-1991-autoriza-o-chefe-do-poder-executivo-municipal-a-firmar-contrato-de-comodato-com-a-companhia-siderurgica-nacional-csn?q=850%2F91>>. Acesso em: 02 jul. 2017.

PAISAGEM Cultural. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/899/>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

1888 - 1891: ACONTECIMENTOS NOTÁVEIS. Disponível em: <<http://www.satoprado.com/2010/04/1888-leis-e-feitos-que-mudaram-os-rumos.html>>. Acesso em: 10 out. 2017.

SÉRGIO, Paulo. **A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL(1939-1945)** . Disponível em: <http://pauser-ser.blogspot.com.br/2008/09/segunda-guerra-mundial1939-1945_18.html>. Acesso em: 10 out. 2017.

ACONTECIMENTOS déc 70. Disponível em: <<https://decada70.wordpress.com/acontecimentos-dec-70/>>. Acesso em: 10 out. 2017.

OS ANOS 80. Disponível em: <https://suapesquisa.com/musicacultura/anos_80.htm>. Acesso em: 10 out. 2017.

OS ANOS 90. Disponível em: <https://suapesquisa.com/musicacultura/anos_80.htm>. Acesso em: 10 out. 2017.